

Mobilização dos pais é a saída

Um grupo de professores de Português, do colégio do Setor Leste - considerada uma das melhores escolas públicas de Brasília -, identificou algumas diferenças entre as escolas públicas e particulares, que contribuem para a baixa qualidade do ensino. Estes professores acreditam que o futuro da escola pública passa pela organização dos pais em associações, com vistas a pressionar as escolas e acompanhar o desenvolvimento dos alunos.

Os currículos de primeiro e segundo graus das escolas públicas são os mesmos das particulares. "Se existe alguma diferença é na forma e nas condições em que as aulas são ministradas", explicam.

Eles atribuem como questões fundamentais para o bom apren-

dizado nas escolas públicas, a redução no número de alunos em sala de aula; melhor preparação dos professores nas escolas normais; menos greve; início da alfabetização das crianças mais cedo; oferta adequada da merenda escolar; fornecimento de material didático; contratação de mais funcionários e menor acúmulo de horário para os professores. Fatores estes, já existentes nas escolas particulares.

Para eles, o governo demonstra sempre má vontade em negociar com os professores, durante as greves da categoria, fazendo com que os movimentos de paralisação se prolonguem por longos períodos, o que não ocorre nas escolas particulares.

Reforma

O professor de Física, José

Leandro da Silva Filho, acha que todo o sistema de ensino, a partir do primeiro grau deve ser reformulado. Ele acha que faltam recursos materiais e humanos na rede oficial de ensino.

A seu ver, o ensino em Brasília foi atropelado pela Lei de Diretrizes e Bases, instituída em 1971, cujos resultados estão sendo colhidos agora. Ele considera baixo o aproveitamento dos alunos. Como exemplo, citou seus próprios alunos. De uma turma de 40 estudantes, apenas 10 têm média para serem aprovados. José Leandro atribuiu à baixa qualidade do ensino de 1º grau o pouco aproveitamento dos estudantes do 2º grau. Ele afirmou que há alunos que não sabem as quatro operações aritméticas e frequentam o 2º grau. (J.V.)